

5^a FESTA DO CONHECIMENTO LITERATURA E CULTURA NEGRA

"Eu quero liberdade"

16, 17 E 18 NOVEMBRO 10H00 ÀS 20H00

📍 FACULDADE ZUMBI DOS PALMARES – SP • ENTRADA FRANCA



Veralindá Ménezes

Veralindá Ménezes pode ser definida como uma artista de vanguarda. É escritora, compositora e cantora. Engajada, usa a literatura, o teatro e a música para promover transformações sociais a partir de reflexões advindas da literatura, da música, da arte. Gaúcha nascida em Porto Alegre, graduou-se pela PUCRS como Bacharel em Ciências Contábeis em 1983 e atuou por mais de 25 anos como assessora de empresas e como auditora.

10 anos é o tempo que passou desde que Veralindá Ménezes lançou a primeira princesa negra da literatura brasileira, a Princesa Violeta, que veio seguida de um CD com 10 músicas. Embora o fio condutor desse conto de fadas seja o empoderamento feminino, a estética dos protagonistas da obra chamou a atenção. A obra nasceu do sonho infantil de sua filha, a atriz Sheron Menezes, que sempre quis ser uma princesa. E, a partir dele, nasceu o "Contando e cantando Princesa Violeta": espetáculo de contação de histórias que corre o Brasil. Está sendo gestado o espetáculo teatral homônimo para comemoração do aniversário desse marco literário, que conta com o posfácio de Zezé Motta, Milton Gonçalves e o cantor D'Black.

Já as vivências de sua filha caçula, a atriz Sol Menezes, inspiraram a criação do livro Lilinda, em minha amiga Rosinha, onde uma anjinha negra e amiga imaginária da personagem central a acompanha nas aventuras em seu universo familiar e escolar.

Desde 2008, Veralindá Ménezes e suas obras já circularam por cerca de 100 espaços culturais e educacionais, como Unesco, Feira do Livro de Passo Fundo e de Porto Alegre, FliSamba, Flidam, Bienal Internacional do livro de SP e do Rio de Janeiro, dentre outras, e foi agraciada com três prêmios nacionais. É uma das pensadoras citadas na obra "Pensadores Negros do Brasil, da Desembargadora Luislinda de Valois, Ministra dos Direitos Humanos. Isso demonstra o quanto seu texto dialoga com diferentes contextos e é capaz de produzir reflexões.

Com um toque bem-humorado, suas músicas discutem temas atuais e dentre as suas composições se destaca o "Hino da Igualdade", lançado em 20/11/2015, gravado em parceria com os músicos Da Ghama, Jorge Foques e Drayson Menezes.